

Estimação de Forma 3-D

Forma a partir de imagens monoculares:

Shape-from-Shading e Estéreo Fotométrico

→ Mapa de Reflectância

- Conceitos de Radiometria

Irradiância

→ Potência luminosa incidindo numa superfície, por unidade de área (W/m^2)

Radiância

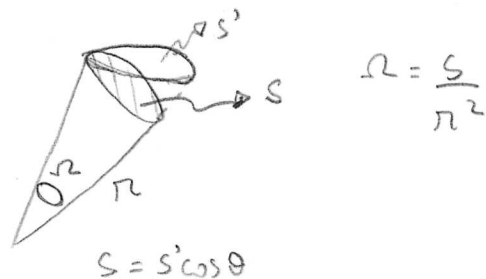
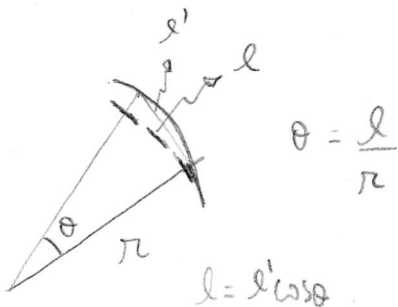
→ Potência luminosa emitida por uma unidade de área de uma superfície, por unidade de ângulo sólido ($W/m^2 \cdot sr$)

- Radiância da cena \times Irradiância da imagem

→ A irradiância num ponto da imagem é proporcional à radiância do ponto correspondente na cena

$$I(x, y) \propto L(X, Y, Z)$$

Para projeção ortográfica: $(x, y) = (X, Y)$



A radiância de um ponto na cena depende de:

- *direção de iluminação*: $\hat{s}(x, y)$
- *direção de observação*: $\hat{v}(x, y)$
- *orientação local da superfície*: $\hat{n}(x, y)$
- *reflectividade da superfície (albedo)*: $\rho(x, y)$

- Mapa de Reflectância

→ Função modelando estas dependências

$$I(x, y) \propto R(\hat{n}, \hat{s}, \hat{v}, \rho)$$

- Em geral, assume-se

$\hat{s} = \text{constante}$, $\hat{v} = \text{constante}$, $\rho = \text{constante}$ e

$I(x, y) = R(\hat{n}, \hat{s}, \hat{v})$ (Equação de Irradiância da Imagem)

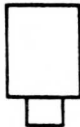
- A orientação da superfície também pode ser dada por

$$(p, q) = \left(\frac{\partial z}{\partial x}, \frac{\partial z}{\partial y} \right)$$

onde $z(x, y)$ é a equação da superfície, e

$$\hat{n} = \frac{1}{\sqrt{1 + p^2 + q^2}}(-p, -q, 1)$$

Viewer



Normal

z

v

n

g

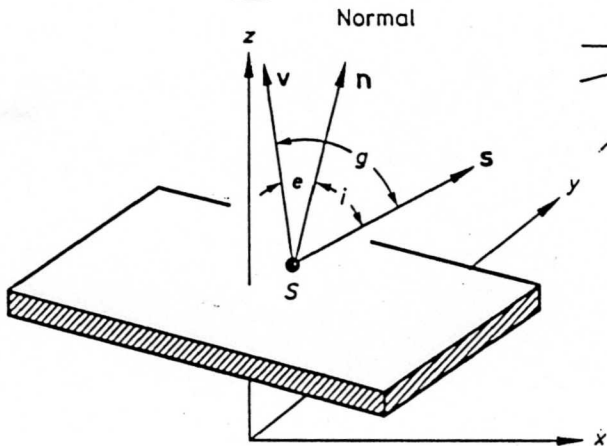
e

i

s

S

Source



- Exemplos de Mapas de Reflectância

i) Superfície Lambertiana (Difusor Perfeito)

→ Irradiância *independe* do ponto de observação

$$R(\hat{n}, \hat{s}) = \begin{cases} \hat{n} \cdot \hat{s} = \cos i, & i \leq \frac{\pi}{2} \\ 0, & i > \frac{\pi}{2} \end{cases}$$

onde i é o ângulo entre \hat{n} e \hat{s} (ângulo de incidência)

Denotando

$$\hat{s} = \frac{1}{\sqrt{1 + p_s^2 + q_s^2}}(-p_s, -q_s, 1)$$

obtemos

$$R(p, q) = \frac{1 + pp_s + qq_s}{\sqrt{1 + p^2 + q^2} \sqrt{1 + p_s^2 + q_s^2}}$$

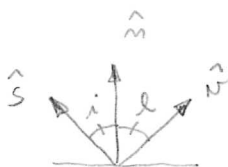
→ Contornos de irradiância constante no espaço gradiente, (p, q) , são seções cônicas

ii) Superfície Especular Perfeita

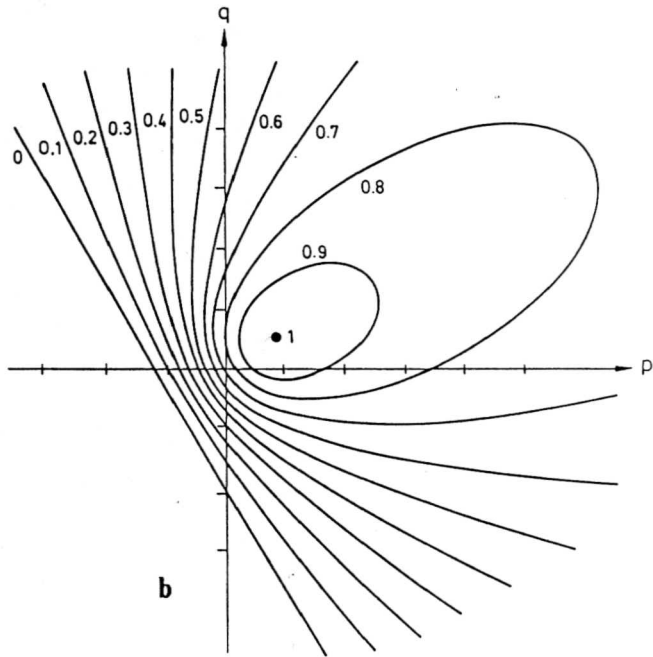
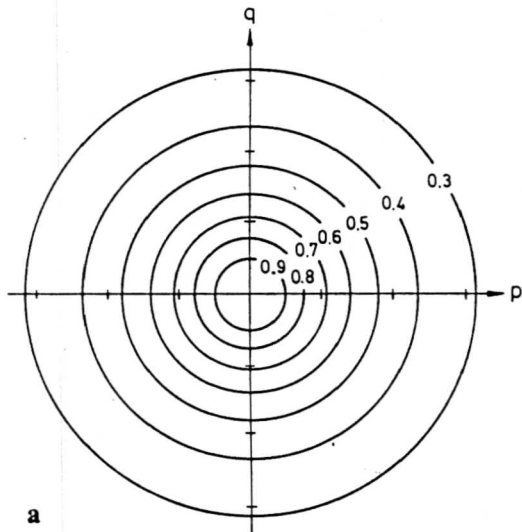
$$R(\hat{n}, \hat{s}, \hat{v}) = \delta\{\hat{v} - 2(\hat{n} \cdot \hat{s})\hat{n} + \hat{s}\}$$

→ Irradiância é um impulso quando a condição especular é satisfeita, i.e., $\hat{v} = \hat{v}_S \equiv 2(\hat{n} \cdot \hat{s})\hat{n} - \hat{s}$

→ \hat{s} e \hat{v} estão num mesmo plano com \hat{n} , e os ângulos de incidência e emissão são iguais



$$\hat{v} + \hat{s} = 2(\hat{n} \cdot \hat{s})\hat{n}$$



iii) Superfície Lustrosa

→ Reflectância Difusa + Especularidade

$$R(\hat{n}, \hat{s}, \hat{v}) = \rho_L \cos i + \rho_S \cos^m d$$

onde ρ_L é a reflectividade lambertiana, ρ_S é a reflectividade especular, e

$$\cos d = \hat{v}_S \cdot \hat{v} = [2(\hat{n} \cdot \hat{s})\hat{n} - \hat{s}] \cdot \hat{v}$$

→ d é o ângulo entre a direção de observação, \hat{v} , e a direção especular perfeita, \hat{v}_S

→ Reflectância quase-especular: Decresce, mas não se anula, à medida que o observador se afasta da direção especular perfeita

→ Picos de especularidade mais estreitos, para maiores expoentes m

• Equação de Irradiância da Imagem

$$I(x, y) = R(p, q, \hat{s})$$

→ No sentido direto, permite construir imagens de uma superfície, $z(x, y)$, conhecendo-se a sua reflectância

→ No sentido inverso, permite obter a forma de uma superfície, (p, q) , a partir de uma ou mais imagens

SENTIDO DIRETO: e.g., ESFERA DE RAIO R , CENTRO EM $(0,0,z_0)$, ILUMINADA DE $\hat{s} = (0,0,1)$



$$z = z_0 + \sqrt{R^2 - (u^2 + v^2)}, \text{ para } u^2 + v^2 \leq R^2$$

$$p = \frac{-u}{z - z_0}, \quad q = \frac{-v}{z - z_0}$$

$$\text{PARA UMA LAMBERTIANA: } R(p, q) = \frac{1}{\sqrt{1 + p^2 + q^2}} = \frac{z - z_0}{R} = \sqrt{1 - \left(\frac{u^2 + v^2}{R^2}\right)}$$

$$\text{E0 - IRRADIANCIA DA IMAGEM: } I(u, v) = \sqrt{1 - \left(\frac{u^2 + v^2}{R^2}\right)}$$



